

PR 7  
AVZ

distância \_ distance  
12,5 Km

duração \_ duration  
3h 30

tipo de percurso \_ trail type  
circular

desnivel acumulado \_ altitude variation  
497 m  
subida \_ uphill

altitude máx./min. \_ altitude max./min  
393 m  
164 m

## Descrição do percurso \_ Route description

O percurso tem início no Parque de Merendas que se encontra junto da capela de Santa Helena e dirige-se para o centro da vila de Mações de D. Maria. Descendo-se em direção à Fonte do Pereiro, rumo-se para norte, por caminhos rurais, até à localidade de Relvas. O caminhar é então direccionado para sul, cruzando a aldeia de Casal Agostinho Alves. Na Rua da Tapada é convidado a descer até encontrar um passadiço, à esquerda, que o vai levar à Ribeira de Alge. O trilho segue junto ao curso de água, onde poderá contactar com o património natural associado a este ecossistema. Deixando para trás a Ribeira de Alge, sobe-se à direita pela Rua da Tapada e, poucos metros depois, à esquerda, segue-se por um caminho de terra batida de meia encosta, virado a sul. Volvidos cerca de 3,2 km, o caminhar deverá virar à direita, por um caminho que o leva a subir até ao lugar de Charneca, já próximo da vila de Mações de D. Maria, vindo de sul. No centro de Mações de D. Maria retoma-se o mesmo caminho do início do percurso, embora em direcção contrária, até se chegar à capela de Santa Helena.

The trail starts in the picnic park next to Santa Helena Chapel and heads to the center of the village of Mações de D. Maria. Going down in the direction of Pereiro Fountain it continues to the north through rural paths until Relvas. Walker then is directed to the south passing through the village of Casal Agostinho Alves. On Rua da Tapada the trail goes down the walkway on the left that will take you to the Alge river. The trail continues next to the water where its vast ecosystem can be observed. Leaving the river behind, the trail goes up on the right through Rua da Tapada and, a few meters after, on the left, follows the dirt track of the hillside on the south. After around 3,2 km you should turn right onto the path that will take you up to Charneca, very near the village of Mações de D. Maria coming from the south.

In the center of the village the trail follows the same path until the beginning of the trail but in the opposite direction until arriving at Santa Helena Chapel.

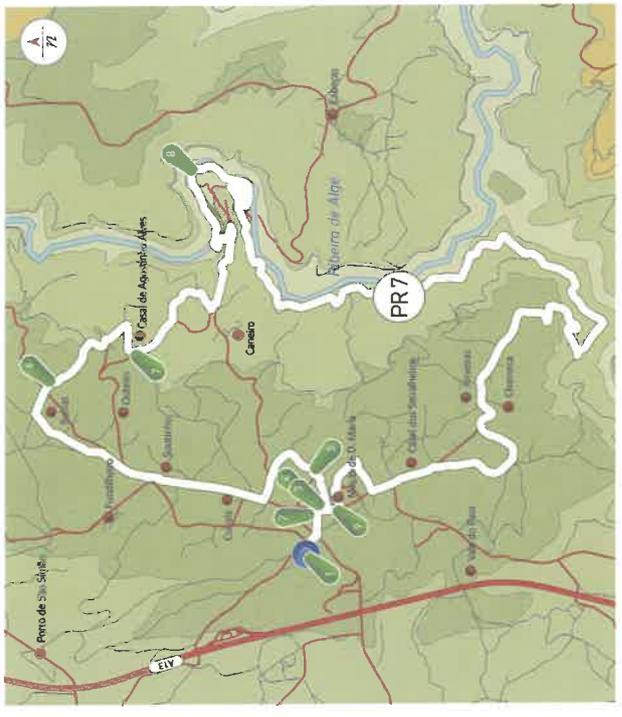
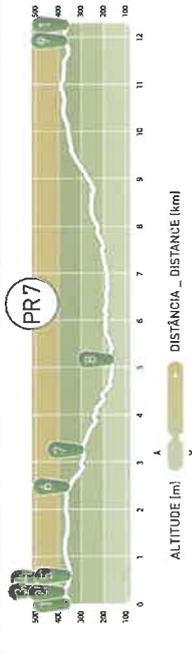
## Pontos de interesse \_ Points of interest

1. Capela de Santa Helena \_ Santa Helena Chapel
2. Igreja Paroquial de Mações de Dona Maria e cemitério antigo \_ Parish Church and old cemetery
3. Cruzeiro Filipino \_ Philippine Calvary
4. Jardim de Mações de D. Maria (Capela e parede do Solar da Família Pimentel Teixeira) \_ Mações de D. Maria Garden (Chapel and wall of the Pimentel Teixeira Manor House)
5. Fonte do Pereiro \_ Pereiro Fountain
6. Fonte Antiga em Relvas \_ Old Fountain in Relvas
7. Fonte e Lavadouro em Casal de Agostinho Alves \_ Fountain and Washhouse in Casal de Agostinho Alves
8. Ribeira de Alge \_ Alge River
9. Pelourinho e Casa de Câmara do antigo concelho de Mações de Dona Maria \_ Pillory and Chamber House

## Pontos de partida e chegada \_ Departure and arrival point:

Capela de Santa Helena  
GPS\_GPS: 39.875525 °, -8.336827 °  
MAPAS\_MAPS: Cartas 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 275 e 276

## Perfil de altimetria \_ Gaent



## Legenda \_ Caption

- percurso pedestre \_ walking track
- estrada alcatroada \_ asphalt road
- estrada de terra \_ dirt road
- curso de água \_ water line
- ponto de interesse \_ point of interest



## Grau de dificuldade \_ Difficulty level

O grau de dificuldade é representado segundo quatro itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil). The difficulty level is represented by 4 different symbols each of which ranges from 1 (the easiest) to 5 (the most difficult).

	<b>1</b>	orientação
	<b>2</b>	diversidade do meio
	<b>3</b>	físico/leão
	<b>4</b>	tipo de piso
	<b>5</b>	físico/leão

## Época aconselhada \_ advised time of the year

Este é um percurso recomendado para todo o ano. Chama-se particular atenção para o período de verão, devido às elevadas temperaturas que se podem fazer sentir, com possibilidade de períodos de risco médio de incêndio, creia e desaconselhado o uso do percurso, bem como para o período de inverno, na zona da Ribeira de Alge, devido ao perigo de chuveiros e/ou gelo escorregadio. This trail is recommended during the whole year. However, special attention is called to the summer period due to high temperatures and risk of fires, when the use of trail is not advisable, or during the winter period in Alge river mouth due to floods and slippery surfaces.

# Alvaiázere

Em Alvaiázere, a natureza é intensamente verde. Vales e várzeas abraçam dois tranquilos cursos de água, o Nabaão e a Ribeira de Alge. D. Sancho I decidiu repovoar este território em 1200, atribuindo-lhe foral. Foi elevada a vila por D. João I, que lhe deu foral em 1338. Em 1435, D. Duarte doou a vila a sua mulher, a Rainha D. Leonor, passando assim Alvaiázere ao domínio da coroa. D. Manuel atribuiu-lhe novo foral em 15 de Maio de 1514. Naquele ano de 1514, não apenas a vila de Alvaiázere recebeu foral novo. Das atuais freguesias do concelho, também Mações de D. Maria e Pussos obtiveram os privilégios decorrentes desse documento.

Os sinais do passado estão ainda bem evidentes em todo o concelho de Alvaiázere. Aqui, solares e quintas senhoriais, uns setecentistas, outros mais antigos, exibem bonitas torres de menagem. Este percurso tem início na bonita vila de Mações de D. Maria, com 24,54 km<sup>2</sup> de área e 1495 habitantes (Censos de 2021). Durante este percurso poder-se-á observar e conhecer um vasto património que, com o passar dos séculos, deixaram memórias e criaram tradições com cinco séculos de História. Do século XVI, o pelourinho, do século XVII, o Cruzeiro Filipino de Mações de D. Maria, do século XVIII o solar dos Pimentel Teixeira e inúmeras ermidas. Do século XIX e XX a Fonte do Pereiro e o cemitério antigo. A Ribeira de Alge é outro dos atrativos deste percurso. Da sua extensão total, cerca de 6,5 km atravessam a freguesia de Mações de Dona Maria, constituindo o curso de água permanente mais relevante do território do concelho de Alvaiázere, destacando-se pelo valor ambiental do ecossistema que integra. Alvaiázere é, oficialmente, a Capital do Chicharro. Esta leguminosa de sabor suave e extremamente rica e nutritiva constituiu, em tempos ancestrais, um complemento extremamente importante para a alimentação humana.

É fiel companheiro nas migas de couve e broa que abraçam calorosamente o arroz, o cabrito assado ou a posta de bacalhau, perfumada pela delicadeza do azeite de azeitona Galega, num arroz malandrinho a apadimhar uma "carne de algaídar" e até nas gulosas tartes de chicharro e outros doces, revelando toda a sua versatilidade. Um produto cada vez mais utilizado na cozinha gourmet, possibilitando a reinvenção de sabores tradicionais e o surgimento de novos iguariais.

The nature of Alvaiázere is intensely green. Valleys and wetlands surround two calm watercourses - Nabaão and Alge River. D. Sancho decided to repopulate it in 1200 granting it a foral. The village was built by D. João I who granted it its privileges in 1338. In 1435 D. Duarte donated the village to his wife, Queen D. Leonor. From that moment the village was under the Crown's possession. D. Manuel granted it with a new foral on May 15<sup>th</sup> 1514. In that year not just Alvaiázere village received its privileges, but also Mações de D. Maria and Pussos parishes obtained the privileges through that document.

The signs of the past are still evident in the whole municipality of Alvaiázere. Manors and mansions from the 17<sup>th</sup> century and some even older still preserve the beautiful towers of donjons. This trail starts in the beautiful village of Mações de D. Maria that has an area of 24,54 km<sup>2</sup> and 1495 inhabitants (Census 2021).

During this journey we can observe and get to know the vast heritage that with time created various memories and traditions of five centuries of history. From the 16<sup>th</sup> century pillory and the 17<sup>th</sup> century Philippine Calvary of Mações de D. Maria to the 18<sup>th</sup> century Pimentel Teixeira Manor and various chapels. There are also the 19<sup>th</sup> and 20<sup>th</sup> centuries Pereiro Fountain and the old cemetery.

The Alge River is another attraction of this trail. Of its total extension, around 6.5 kms go through the parish of Mações de D. Maria representing the most important permanent watercourse of the municipality of Alvaiázere, standing out by the environmental value of its ecosystem.

Alvaiázere is officially the capital of grass peas. This legume, that has a mild flavor and is extremely rich in nutrients, once was an important component of people's diet. It is an ingredient in corn bread and cabbage stew that is served with roasted lamb or goat, or a codfish delicately perfumed with olive oil from Galega olives. It is used in rice served with "carne de algaídar" (Portuguese pork dish) and even in the sweet grass pea tarts and other desserts as it is very versatile. It is used more and more in gourmet cuisine, allowing the reinvention of traditional flavors and creation of new delicacies.



Cruzeiro Filipino \_ Philippin Calvary